

**REBENA**  
**REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**  
**V.4 (2022)**

**LITERATURA SURDA: VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS DO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Deaf Literature: Experiences and Experiences of the Supervised Internship III

**Maria Durciane Oliveira Brito<sup>1</sup> Maria de Nazaré da Silva Sousa<sup>2</sup>**  
**Maria Clara de Assis Carvalho<sup>3</sup> Ely Batista de Oliveira Junior<sup>4</sup>**  
**Mateus José Ribeiro<sup>5</sup> Suêdes Gomes da Silva<sup>6</sup> Fabiana Gomes Amado<sup>7</sup>**

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Obrigatório III do curso de Licenciatura plena em Letras/LIBRAS pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, da disciplina Estágio Supervisionado em LIBRAS para o ensino médio, como metodologia principal a literatura surda e os seus aspectos sociais. A pesquisa foi realizada em uma escola pública da rede estadual de Parnaíba-PI para a qual foi elaborado um informativo educativo com os sinais básicos da Libras. Para tanto, sabe-se que o estagiário tem que exercer o papel de pesquisar, buscar sempre conhecer o novo, questionar e analisar o ambiente educacional. Além disso, sempre busca separar o que acha adequado do que não acha e busca melhorarias no que considera negativo. Analisando dessa forma, o estágio só tem a contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos educandos. Percebe-se que é notória a necessidade de ter LIBRAS como disciplina curricular nas escolas, pois muitos alunos estão inseridos no ambiente escolar, mas nele não estão incluídos.

**Palavras-chave:** Libras. Inclusão. Escola. Informativo.

**ABSTRACT**

This paper aims to report the activities developed during the Compulsory Curricular Internship III of the Degree in Languages/Libras by the Leonardo da Vinci University Center - UNIASSELVI, the discipline Supervised Internship in LIBRAS for high school, as the main methodology the deaf literature and its social aspects. The research was conducted in a public school of the state network of Parnaíba-PI for which an educational newsletter was prepared with the basic signs of Libras. To this end, it is known that the trainee must exercise the role of research, always seek to know the new, question and analyze the educational environment. In addition, he always seeks to separate what he thinks is appropriate from what he does not think is appropriate and seeks to improve what he considers negative. Analyzing this way, the internship can only contribute to the teaching and learning process of the students. We realize that there is a clear need to have LIBRAS as a curricular subject in schools, because many students are inserted in the school environment, but are not included in it.

**Keywords:** Libras. Inclusion. School. Informative.

<sup>1</sup>Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC. [durciane@hotmail.com](mailto:durciane@hotmail.com)

<sup>2</sup>Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. [durciane@hotmail.com](mailto:durciane@hotmail.com)

<sup>3</sup>Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba. [capar.20181sqp0181@aluno.ifpi.edu.br](mailto:capar.20181sqp0181@aluno.ifpi.edu.br)

<sup>4</sup>Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI. [elytj3@gmail.com](mailto:elytj3@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Estadual do Piauí. [mateusprimeiroosteus@hotmail.com](mailto:mateusprimeiroosteus@hotmail.com)

<sup>6</sup> Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba [capar.20181sqp0343@aluno.ifpi.edu.br](mailto:capar.20181sqp0343@aluno.ifpi.edu.br)

<sup>7</sup> Instituto Federal do Piauí - Campus Parnaíba. [fabiana.amado@ifpi.edu.br](mailto:fabiana.amado@ifpi.edu.br)

## 1. Introdução

O Estágio na Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96), tornando-se essencial para a formação do docente, pois possibilita ao acadêmico vivenciar suas primeiras experiências com a futura profissão, preparando-o para o Mercado de Trabalho.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como eixo central a Acessibilidade e Inclusão Educacional e familiar; como área de concentração a Acessibilidade e a inclusão; como tema principal A inclusão da libras no ambiente educacional. Tem também como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Curricular Obrigatório III do curso de Licenciatura plena em Letras/LIBRAS do Centro Universitário Leonardo da Vinci - UNIASSELVI, da disciplina Estágio Supervisionado, que tem como foco a metodologia da literatura surda e sendo Supervisionado pelo professor – Tutor Luiz Carlos Pontes Magalhães, como cumprimento da exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96).

O estágio III foi realizado no Centro Estadual de Educação Profissional Liceu Parnaibano, localizado na Avenida São Sebastião, 2675, Bairro: São Benedito CNPJ: 01.945.759/0001-00 CEP: 64202020. A escola tem em torno de 1.800 alunos, funcionando com o ensino médio, nos turnos manhã, tarde e noite. Sendo a observação da estrutura e funcionamento do local o primeiro momento do estágio.

O segundo momento do estágio supervisionado foi realizado através da elaboração de um informativo educacional para auxiliar os alunos e familiares que não tem ainda um conhecimento sobre a LIBRAS e como podem se comunicar com o surdo.

Os estudos sobre literatura surda tem sido alvo de muitas pesquisas, o que implica diretamente na efetivação de os surdos terem acesso a literatura em sua língua materna. Assim este projeto de extensão visa apresentar o que já se tem sobre literatura surda e como utiliza-la em seu dia a dia com os surdos.

Nesse sentido, o estágio Supervisionado III teve como objetivo geral Elaborar um informativo socioeducativo com os fenômenos linguísticos inseridos dentro do ambiente familiar entre surdos e seus familiares ouvintes que não são usuários de LIBRAS; explicar os sinais básicos de LIBRAS, com atividades práticas; compreender aspectos comunicacionais relacionados à presença e à difusão dos tipos de comunicação entre Surdos e seus familiares ouvintes, além de conhecer os sinais relacionados ao contexto familiar e explicar os sinais relacionados a literatura surda.

Com isso fundamenta-se em ampliar o uso da LIBRAS para os alunos ouvintes como forma de interação e comunicação em sala com os alunos surdos – deficientes auditivos. O intuito é favorecer o ensino aprendizagem inclusivo e interativo e minimizar a exclusão dos alunos surdos nas salas ou fazer com que o contato desses alunos não se faça apenas com o interprete de LIBRAS e passem a ter interação com todos no ambiente educacional, proporcionando assim, um ambiente inclusivo e acessível.

## 2. Fundamentação Teórica

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua de modalidade visuo-gestual utilizada pela maioria dos surdos dos centros urbanos brasileiros e reconhecida pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 onde afirma-se:

Parágrafo único: “Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguísticos de transmissão de ideais e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil”.

A LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais está imersa na sociedade em todos os âmbitos principalmente quando se refere a educação, pois os alunos com surdez estão presentes nas escolas brasileiras e precisam ter as mesmas possibilidades dos demais indivíduos. A LIBRAS é o meio para levar o conhecimento e inteirar pessoas que em muitos casos são excluídas. “[...] a trajetória de vida dos surdos evidencia conflitos e necessidades complementares de superação, caso da conquista do reconhecimento da língua de sinais como fundamental para a pessoa surda [...]” (BRANCO et al.,2021, p.4)

O ensino da Libras como L2, ou seja, segunda língua, para ouvintes a partir do Decreto 5.626/2005 que regulamenta a Libras como língua (BRASIL, 2005), torna-se disciplina obrigatória nos cursos de formação de professores.

A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 2005).

Ao nos referirmos a Libras como segunda língua-L2 para ouvintes, enfatizamos a importância da interação social dos indivíduos entre seus pares (VYGOTSKY, 1998) e a prática da Libras através de diálogos.

De acordo com Secretaria de Educação Especial (1997), a Língua Brasileira de Sinais tem regras gramaticais diferenciadas do português, mas também é composta pelos níveis linguísticos: fonológico, morfológico, sintático e semântico. A comunicação em Libras se dá por meio do movimento das mãos, expressões faciais e movimentos do corpo.

Por isso é de fundamental importância que toda a sociedade tenha um conhecimento básico de Libras para que não permaneça os estereótipos referente a língua. Com isso o estágio curricular III tem como foco o ensino de Libras para ouvintes, onde possibilita esse contato com a língua de sinais e a aquisição desse conhecimento para uma boa comunicação com o sujeito surdo.

O estágio curricular obrigatório é um período de experiência, de vivência em sala de aula, momento de amadurecimento profissional como futuro professor ou interprete de LIBRAS no âmbito educacional. Nesse sentido, o aluno no período do estágio de observação faz uma análise de como deverá ser sua prática pedagógica como futuro profissional e quais estratégias de ensino irá utilizar naquele ambiente educacional e organizar a sua prática para o período de regência.

A profissão de professor também é prática. E o modo de aprender a profissão, conforme a perspectiva da imitação, será a partir da observação, imitação, reprodução, e às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática, consagrados como bons. Muitas vezes nossos alunos aprendem conosco observando-nos, imitando, mas também elaborando seu próprio modo de ser a partir da análise crítica do nosso modo de ser. Nesse processo escolhem separar aquilo que consideram adequado e acrescentam novos modos, adaptando-se aos contextos nos quais se encontram (PIMENTA; LIMA, 2008, p.7).

O estágio obrigatório supervisionado é uma das partes mais importantes de um curso de licenciatura. Neste momento os alunos podem pôr em prática aquilo que aprenderam. Além disso, o próprio desejo de seguir no magistério pode ser testado, afinal este é um contato com a execução daquilo que aprendem na academia. O estágio curricular III é uma sequência do processo de ensino da Libras, pois, o primeiro tinha como foco a Libras como L1 para o surdo, o estágio II a Libras como L2 para ouvintes. “O estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia.” (PIMENTA & LIMA, 2004, p. 24).

O estágio é o momento primordial na realidade da licenciatura, onde o discente conhece o seu público e coloca em prática as metodologias de ensino adquiridas ao decorrer da academia. No ensino de Libras como L2 o acadêmico observa no ambiente que não é apenas os alunos ouvintes que desconhecem a Libras, como também a grande maioria dos docentes. Infelizmente ainda é realidade que alguns docentes ainda tratam a língua de sinais como linguagem, o surdo como surdo-mudo e que algumas vezes é considerado como incapacitado. Com isso, o estágio supervisionado tem muito a contribuir para que seja retirado todos esses paradigmas existentes.

### 3. Metodologia

O presente artigo tem uma abordagem qualitativa e foram utilizados os métodos da observação participante, em que um dos autores deste trabalho experienciou vivências no decorrer do estágio, os quais foram possíveis de dialogar com os demais autores desse trabalho para a elaboração do mesmo, bem como elencando discussões relevantes sobre a temática proposta.

Sobre abordagem qualitativa, Cajueiro (2015) diz que se trata de observar atribuindo significado aos dados coletados e que, juntamente com essa atribuição, a interpretação se faz básica nesse tipo de pesquisa.

É o tipo de pesquisa que normalmente se vai a campo, explorar as possibilidades para se obter o material necessário ao desenvolvimento do trabalho. E por esse tipo de pesquisa a autora diz que “envolvem levantamento bibliográfico; entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema estudado; e a análise de exemplos ou modelos que estimulem a compreensão e a discussão. (Cajueiro, 2015, pág. 16)

### 4. Resultados e Discussão

As observações foram desenvolvidas buscando caracterizar os seguintes momentos: primeiro foram descritas características da escola como a organização, Infraestrutura, projeto político pedagógico – PPP e Regimento escolar. Em seguida foi feita uma caracterização do corpo docente da escola e da presença dos alunos no ambiente escolar. Todos estes aspectos foram pertinentes durante a elaboração do trabalho, uma vez que buscávamos abordar como acontece o processo de inclusão em uma escola da rede municipal de Parnaíba – PI no ensino médio para alunos surdos ou ouvintes, como metodologia principal a literatura surda.

#### 4.1. A Escola

O Centro Estadual de Educação Profissional Liceu Parnaíbano, fica localizado na Avenida São Sebastião, 2675, Bairro: São Benedito CNPJ: 01.945.759/0001-00 CEP: 64202020. A escola tem em torno de em torno de 1.800 alunos, funcionando com o ensino médio, nos turnos manhã, tarde e noite.

O planejamento escolar é realizado bimestralmente de forma coletiva onde os professores expõem suas dificuldades e trocam experiências para melhorarem suas práticas de ensino. “A educação inclusiva vem “disfarçada” em diversas vertentes e deve ser cumprida.”(MIRANDA et al., 2021, p.95).

A escola tem em torno de 150 funcionários (incluindo professores, diretor, secretarias, vigias, merendeiras, serviço geral, etc), a experiência destes profissionais varia de

10 a 20 anos na educação básica, sendo que todos os professores possuem formação na educação superior (curso de pedagogia ou licenciatura específica).

A instituição apresenta uma estrutura física com características que remontam a data de sua fundação. Dentro de suas acomodações a escola dispõe: Quanto a estrutura física: 01 sala para a Secretaria e Diretoria; 01 sala para Professores; 15 salas de aula regular; 1 sala de Recurso Multifuncional; 01 sala de laboratório de Informática; 01 cantina; 03 banheiros; 01 pátio (área livre) Material permanente: o Bebedouro (alunos); Fogões; Botijões; Televisores; Birôs; Armários; Estantes; Filtro; Arquivos; Cadeiras; Ventiladores; Caixa amplificadora; Microfone; Mesas; Geladeiras; Freezer; Aparelho de DVD; Kit merenda; Impressora; Computador; Datashow; Câmara Digital.

#### 4.2. Aplicação do Estágio

Na aplicação do estágio curricular obrigatório III na escola, foi realizado primeiramente as observações no ambiente escolar e a entrevista sobre o PPP da escola. Porém, não foi possível realizar as regências no período de 2020.2 por conta da Pandemia Covid-19, no qual todas as escolas da rede pública e municipal e estadual estão trabalhando apenas através de aulas remotas. Isso se deu porque a portaria Nº 109 / 2020 no artigo 1º determinou a suspensão das aulas, e o decreto Estadual Nº 18.913 /2020 estabeleceu, em seu artigo 1º, a prorrogação de suspensão das aulas da rede pública estadual.

Para a conclusão do estágio curricular obrigatório III foi elaborado um informativo educativo, para que todos os familiares ouvintes tenham um conhecimento básico sobre a Libras e, com isso, interagir com o sujeito surdo através da língua materna dele, a Libras.

#### 4.3. Produção da Cartilha

O estágio curricular III tem como programa central a Acessibilidade e Inclusão Educacional; como área de concentração Práticas Pedagógicas Inclusivas; como tema principal Comunicação com o surdo e seus familiares ouvintes que não sabem LIBRAS. Para a execução do estágio foi elaborado um informativo educativo, com o título “Libras como forma de comunicação na esfera familiar”.

O procedimento metodológico ocorreu através da criação de um informativo educativo, onde aborda o tema de iniciação a Libras, como forma de comunicação para pessoas surdas.

### 5. Considerações Finais

Diante da prática do estágio é notório a necessidade de todos os profissionais terem um conhecimento de Libras, conhecimento sobre a literatura surda, para uma boa comunicação e interação com o surdo. A escola sempre tem alunos surdos matriculados e

eles têm o acompanhamento do interprete de libras, obedecendo assim a Lei 10.436 e a regulamentação no Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005, no capítulo IV, que diz que é obrigatório “o uso e a difusão da Libras e da Língua portuguesa para o acesso as pessoas surdas à educação” (BRASIL, 2005).

A escola onde se realizou o estágio, por sua vez, sempre se mostrou muito acessível, organizando os horários e os dias para ocorrer o estágio, além de apresentar cordialidade. A instituição já promoveu uma capacitação de libras aos professores interessados e se mostra a disposição para um aprimoramento no idioma.

Mas no geral o estágio está sendo um momento de muito aprendizado e experiência para nosso processo de formação docente, sendo possível detectar alguns aspectos pertinentes que sintetizam os limites e desafios no ensino de LIBRAS com foco na literatura surda e a importância da literatura surda no ensino médio.

O informativo em Libras é de fundamental importância para a comunidade escolar como forma de incentivo para o aprendizado da Libras. Esse informativo busca também abordar orientações e os sinais básicos da Libras.

Desse modo, as observações realizadas serviram-nos de reflexões para repensarmos em novas metodologias no ensino de Libras, além da necessidade e importância em ter a Libras como disciplina em todas as turmas, para que os discentes tenham o conhecimento sobre a identidade e a cultura surdas. Também se mostrou eficaz para que os docentes observem a realidade da educação a partir de um contexto bilíngue e pensem em novas formas de metodologias de ensino.

## Referências

BRANCO, Teresa Fortes Castelo; BRITO, Maria Durciane Oliveira. O papel da mulher surda na sociedade de Parnaíba-PI: uma concepção a respeito. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 1, p. 3-28, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 5.626 de 22 de Dezembro de 2005**. Brasília, 2005. Língua brasileira de sinais – LIBRAS. Brasília, 2005.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Língua brasileira de sinais – LIBRAS. Brasília, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação Especial. **Evolução da educação Especial no Brasil**, 2006, p. 01-11.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **“Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos: guia do estudante”**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

MIRANDA, Leonardo Santos et al. Educação Inclusiva Digital em Época de Pandemia: Um Relato de Experiência de Alunos da Zona Rural. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 2, p. 89-99, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.